



EFEITO DO ÓLEO ESSENCIAL DE GENÓTIPOS DE *Croton tetradenius* Baill. SOBRE O CRESCIMENTO MICELIAL *IN VITRO* DE *Fusarium solani*

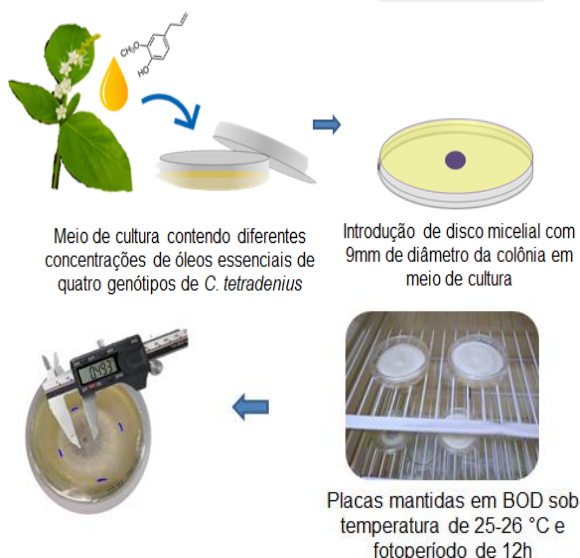
Táise Conceição Rodrigues¹, Itamara Bomfim Gois¹, Sara Dayan da Silva Oliveira¹, Crislaine Alves dos Santos¹, Laura Catharine Doria Prata Lima², Lucas de Jesus Santos², Maria de Fátima Arrigoni-Blank^{1,2}

¹Programa de pós-graduação em Agricultura e Biodiversidade, Universidade Federal de Sergipe, Brasil, ²Departamento de Engenharia Agrônômica, Universidade Federal de Sergipe, Brasil, taiserodrigues58@gmail.com

1. INTRODUÇÃO

O *Fusarium solani* é um fitopatógeno que está associado a doenças de pós-colheita e causa grandes perdas econômicas. Os óleos essenciais de plantas têm sido estudados como uma alternativa para o controle destes fitopatógenos, devido as suas propriedades bioativas. Dentre as espécies estudadas, *Croton tetradenius* Baill. é uma espécie aromática que apresenta atividades biológicas comprovadas. Assim, o objetivo deste trabalho foi avaliar o efeito de óleos essenciais de *C. tetradenius* sobre o crescimento micelial de *F. solani*.

2. METODOLOGÍA



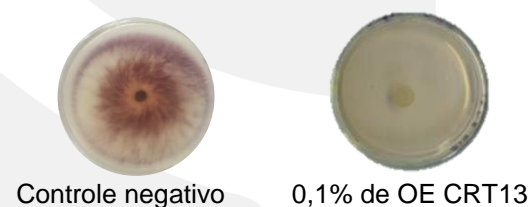
3. RESULTADOS

Tabela 1. Diferentes concentrações de óleos essenciais de *Croton tetradenius* no controle do crescimento micelial *in vitro* de *Fusarium solani*. UFS, São Cristóvão, Aracaju, SE.

[]%	CRT13	CRT31	CRT42	CRT53
0,05	51,9±2,4	-	-	-
0,06	63,7±3,3	-	-	-
0,07	70,6±4,4	-	-	-
0,08	84,6±1,8	42,2±3,1	17,9±1,4	-
0,09	91,0±0,3	47,3±1,2	33,4±7,0	-
0,1	100±0*	52,7±4,6	59,6±8,3	63,5±7,2
0,2	100±0*	69,9±3,6	72,9±1,9	69,0±0,7
0,3	100±0*	83,3±0,7	81,9±1,9	77,7±2,1
0,4	100±0*	100±0*	100±0*	82,6±3,3
0,5	100±0*	100±0*	100±0*	83,8±0,8
0,6	100±0**	100±0**	100±0*	100±0*
0,7	100±0**	100±0**	100±0*	100±0*

Concentração fungistática* e fungicida**

Figura1. Crescimento micelial *in vitro* de *Fusarium solani* com diferentes concentrações de óleo essencial de *C. tetradenius*.



4. CONCLUSÕES

Os óleos essenciais de *C. tetradenius* são eficientes para o controle micelial *in vitro* de *F. solani*.

5. AGRADECIMENTOS

CAPES, CNPq, FINEP, PPGAGRI e UFS